

A INSERÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NO GRUPO MULTIPROFISSIONAL “VOZES FEMININAS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LORRANA MACIEL CAVALCANTE; NÍVEA RAFAELA NÓBREGA

INTRODUÇÃO: A saúde coletiva, área que possui interface com saúde mental no Brasil, nasce de uma preocupação com a perspectiva biopsicossocial dos indivíduos e trata-se de um campo multipragmático e interdisciplinar, que busca compreender e atender o sujeito para além do padrão médico biológico e busca vincular seu processo saúde/doença ao seu lugar social. O fonoaudiólogo é um profissional que é capaz de, através da linguagem, fornecer ferramentas de socialização, inclusão e exercício da cidadania. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma fonoaudióloga residente em um grupo de mulheres. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de uma fonoaudióloga residente em um grupo de mulheres intitulado “vozes femininas”. O grupo ocorreu com a participação da turma de residência multiprofissional em saúde da ênfase saúde da família e comunidade em parceria com o NASF-AB, em uma UAPS de Fortaleza-Ceará. O grupo era composto por mulheres de diferentes faixas etárias e condições socioeconômicas, no qual foram abordados assuntos diversos e de relevância sobre questões femininas. Os encontros do grupo aconteceram de forma presencial e semanal de março de 2022 à março de 2023. **DISCUSSÃO:** Durante os encontros e a troca de experiência no grupo, percebemos que as mulheres foram em busca de um espaço de fala e acolhimento para discutir questões cotidianas que perpassam o ser mulher na sociedade e compreender as causas dos sofrimentos psíquicos que elas vivenciam. Em relação as temáticas que foram abordadas, destacamos os assuntos: maternidade; direito das mulheres; ansiedade; depressão; feminicídio; violência doméstica; relações familiares; saúde (alusão à campanha do outubro rosa); além de encontros com a realização de exercícios físicos. Os assuntos foram abordados em formato de roda de conversa, utilizando-se de dinâmicas com o propósito de favorecer a interação e participação. **CONCLUSÃO:** As experiências obtidas no grupo trazem a reflexão sobre a inserção do trabalho da fonoaudiologia junto à equipe de saúde mental e sobre o papel da linguagem nesta atuação, pois é possível a visualização do sujeito e o modo como ele se relaciona com suas habilidades comunicativas, propiciando um lugar de ressignificação e de construções conjuntas e partilhadas.

Palavras-chave: Saúde mental, Mulheres, Fonoaudiologia, Comunicação, Atenção primária à saúde.